

MENSAGEM 86

Paris, 31 de Dezembro de 2005.

BRAHMA SUTRA

Há 555 Sutas conhecidos como “Brahama Sutra” distribuídos por 4 capítulos, cada capítulo constituído por 4 secções.

Capítulo I:	Sec 1: 31,	Sec 2: 32,	Sec 3: 43,	Sec 4: 28	Total= 134
Capítulo II:	Sec 1: 37,	Sec 2: 45,	Sec 3: 53,	Sec 4: 22	Total= 157
Capítulo III:	Sec 1: 27,	Sec 2: 41,	Sec 3: 66,	Sec 4: 52	Total= 186
Capítulo IV:	Sec 1: 19,	Sec 2: 21,	Sec 3: 16,	Sec 4: 22	Total= 78

Grande Total= 555

Um número mágico na verdade!

Seres humanos antigos, na parte do planeta agora chamada Índia, foram fundo nas suas pesquisas acerca da consciência corpórea e Inteligência incorpórea. Havia muitas dimensões nas suas inquirições meditativas, dando origem a muitos textos e escrituras gerando rituais e também profundos conhecimentos espirituais em relação à Natureza e ao Universo. Emergiram variadíssimas escolas de filosofia conduzidas por professores venerandos. Subsequentemente, para gerir o vasto corpo de conhecimento, desenvolveu-se a literatura Sutra como lembrete para profusas discussões sobre inúmeros tópicos. As mensagens e assuntos de um conjunto vasto de conhecimento eram compactamente condensados num Sutra, para preservação. Consequentemente procurava-se comprimir o máximo conhecimento nestes Sutas, os quais eram constituídos por tão poucas palavras quanto possível. Em seguida, esta brevidade foi levada a extremos tais que a maioria dos Sutas se tornou ininteligível e um enigma. Apareceram, então os intérpretes e eruditos, séculos após séculos, criando diversos sistemas de filosofia juntamente com os seus argumentos, afirmações, controvérsias e criticismos. Contudo, os principais comentários ao Brama Sutra são de Adi Shankaracharya, Ramanuja e Nimbarka.

Os Brama Sutas foram compostos por Badarayana. Como com Astavakra, há também uma história muito interessante e analógica dizendo respeito a Badarayana, acerca da génese destes Sutas. Da mesma forma que Shibendu conta a história de Astavakra em retiros e os participantes a apreciam bastante, é possível que a história de Badarayana venha a ser também apreciada por todos, se e quando esta mensagem constituir parte impressa de um futuro Retiro.

Em matérias de cariz espiritual, a verdade tem de ser redescoberta por e para um ser humano de modo a atingir a realização directa. Se for repetida, ela torna-se uma ideia intelectual, uma questão de “Eu”, “Eu”, “Eu” e “Tu”, “Tu”, “Tu”. Desta forma a verdade transforma-se em mentira quando é repetida; torna-se apenas numa salvaguarda, segurança, consolação e satisfação para o ego! A repetição da verdade científica é útil. Desenvolve a tecnologia. A repetição da mentira em política é muito pernicioso porque então a mentira começa a parecer verdade devido à propaganda. Assim os políticos adquirem o poder para controlar tudo. Para as matérias profundamente psicológicas e espirituais, cada qual tem de ser a luz para o seu próprio ser. A verdade aqui não está no cimo da escada dos conceitos, conclusões, ideias ou interpretações. Está aí onde tu estás, na tua vida diária, na tua tensão e tentação. Não está no Brama Sutra! Pensar que és Brama-Jnani (Conhecedor de Brahama) pelo facto de leres comentários dos Brama Sutas não é senão outro engrandecimento auto-projectado. Trata-se de pensamento imaturo, impróprio de quem está vivo e é afectuoso.

A essência de todos os 555 Brama Sutas ficou disponível graças a Adi Shankaracharya numa linha:

“Brama Satyam Jaganmithya, Jivo Brahmaiva Naapara”.

“A Não-mente (Inteligência Universal) é real, a mente é um mito. A vida, tanto manifestada como a imanifestada, é o todo. Não há Dois”.

Medita na essência acima exposta, em todas as três dimensões do Kriya Yoga: Swadhyay, Tapas, Ishwara Pranidhan e redescobre a verdade por e para ti próprio. Fica a saber disto. Não vás pelo conhecimento emprestado acerca disto!

A Física Quântica revela que o *quark* (partícula básica) continua a ser apenas vibração, sob outro ponto de vista (como o holograma). E deste modo até o visível é Maya.

Mas os sistemas de crenças juntamente com todas as lavagens de cérebro realizadas por padres e políticos parecem ser muito reais! Portanto, apronta-te para matar e ser morto e justifica tudo isso de muitas formas diferentes através de teologias de padres como também através do nacionalismo, capitalismo, comunismo e tantos outros disparates dos políticos. Tudo isto, é suposto, ser o propósito e o significado da tua vida!

**Prajnanam Brahma: Consciência Desperta é Brahma.
Aham Brahmasmi: o Verdadeiro “Eu” é Consciência Desperta.
Tatwamasi: o Verdadeiro “Tu” é Consciência Desperta.
Ayamatma Brama. A essência de tudo é Consciência Desperta.**

JAI ADI SHANKARACHARIA